Grêmio Novorizontino

Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022
e relatório dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12

Unity Auditores Independentes
Av. Prestes Maia, 241 – sala 2102
São Paulo- SP
CEP: 01031-902
Tel.: 55 11 2869-8358

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

À
Aos Administradores do
Grêmio Novorizontino
Novo Horizonte - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Grêmio Novorizontino ("Entidade"), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Grêmio Novorizontino em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase – Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com o pressuposto de continuidade normal das atividades operacionais da Entidade. Em 31 de dezembro de 2022, a Entidade incorreu em déficits que montam em R$ 13.649 mil (R$ 14.699 mil, em 2021) e, nessa data, o passivo a descoberto é de R$ 68.813 mil (R$ 55.174 mil). Conforme a nota explicativa n° 17, a necessidade de caixa está sendo suprida pelo contrato de mútuo celebrado com a sua gestora I-9 Sports Ltda.

Unity Auditores Independentes
Av. Prestes Maia, 241 – sala 2102
São Paulo- SP
CEP: 01031-902
Tel.: 55 11 2869-8358

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram o relatório de auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Grêmio Novorizontino, com ressalvas, datada de 30 de junho de 2022, referente ao intangível de que não foi possível mensurar, de forma individualizada por atleta, os gastos inerentes a ajuda de custo e auxílio educacional investidos nesses atletas, tendo esses gastos sido reconhecidos no ativo intangível de forma consolidada; e ênfases: (a) reapresentação dos valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e (b) incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

Unity Auditores Independentes
Av. Prestes Maia, 241 – sala 2102
São Paulo- SP
CEP: 01031-902
Tel.: 55 11 2869-8358

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Novo Horizonte, 28 de abril de 2023.

Unity Auditores Independentes
CRC 2SP026236

Edison Ryu Ishikura
Contador CRC 1SP200894/O-0

Grêmio Novorizontino

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Notas	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	Notas	2022	2021
Circulante				**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	6	721.730	951.927	Empréstimos bancários	10	28.250	86.396
Contas a receber	7	5.535.400	-	Fornecedores		51.057	184.356
Adiantamentos diversos		7.418	30.250	Obrigações trabalhistas	11	783.354	736.309
Impostos a recuperar		24.504	24.591	Obrigações tributárias		22.821	837.230
Despesas antecipadas		2.026	-	Provisões trabalhistas	12	600.718	4.524
		6.291.078	**1.006.768**	Obrigações contratuais	13	554.163	842.383
						2.040.363	**2.691.198**
Não circulante				**Não circulante**			
Imobilizado	8	768.377	595.993	Partes relacionadas	14	70.283.684	51.785.199
Intangível	9	3.057.969	2.836.969	Empréstimos bancários		-	12.189
		3.826.346	**3.432.962**	Aluguéis a pagar	15	6.606.559	5.125.945
						76.890.243	**56.923.333**
				Passivo a descoberto			
				Déficits acumulados		(68.813.182)	(55.174.801)
						(68.813.182)	**(55.174.801)**
Total do ativo		**10.117.424**	**4.439.730**	**Total do passivo e patrimônio líquido**		**10.117.424**	**4.439.730**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grêmio Novorizontino

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Notas	Futebol profissional	Futebol amador	Convênios	Administrativo	2022 Total	2021
							(reapresentada)
Receita bruta							
Direitos de transmissão de TV		11.951.683	-	-	-	11.951.683	7.614.208
Negociação de atletas		12.741.552	-	-	-	12.741.552	645.091
Publicidade		2.038.276	-	-	-	2.038.276	500
Patrocínio		1.008.500	-	-	-	1.008.500	289.830
Arrecadação de jogos		764.723	-	-	-	764.723	32.952
Premiações		596.000	-	-	-	596.000	-
Convênios		-	-	897.625	-	897.625	432.360
Outras receitas		4.875	-	-	-	4.875	4.745
		29.105.609	**-**	**897.625**	**-**	**30.003.234**	**9.019.686**
Despesas operacionais							
Com pessoal		(18.451.966)	-	(441.027)	(2.817.037)	(21.710.030)	(12.077.456)
Gastos com atletas e comissão técnica	18	(3.548.601)	-	-	-	(3.548.601)	(2.671.494)
Administrativas e gerais	19	(6.698.170)	-	(401.025)	(1.135.736)	(8.234.931)	(4.364.341)
Com jogos		(2.516.472)	-	-	-	(2.516.472)	(1.201.882)
Manutenção		(1.501.652)	-	-	(434.012)	(1.935.664)	(1.455.762)
Atletas não profissionais		-	(2.369.901)	-	-	(2.369.901)	(408.834)
Aluguéis		(653.795)	-	-	-	(653.795)	(594.030)
Material esportivo		(185.117)	-	(46.814)	-	(231.931)	(73.515)
Tributária		-	-	(5.639)	(11.695)	(17.334)	(15.623)
Outras receitas		-	-	-	-	-	34.517
		(33.555.773)	**(2.369.901)**	**(894.505)**	**(4.398.480)**	**(41.218.659)**	**(22.828.420)**
Déficit antes do resultado financeiro		**(4.450.164)**	**(2.369.901)**	**3.120**	**(4.398.480)**	**(11.215.425)**	**(13.808.734)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais **(continuação)**

	Notas	2022					2021
		Futebol profissional	Futebol amador	Convênios	Administrativo	Total	
							(reapresentada)
Déficit antes do resultado financeiro		**(4.450.164)**	**(2.369.901)**	**3.120**	**(4.398.480)**	**(11.215.425)**	**(13.808.734)**
Receita financeira	20	-	-	-	7.515	7.515	893
Despesas financeiras	20	(2.399.715)	-	(3.120)	(38.623)	(2.441.458)	(892.070)
		(2.399.715)	**-**	**(3.120)**	**(31.108)**	**(2.433.943)**	**(891.177)**
Déficit do exercício		**(6.849.879)**	**(2.369.901)**	**-**	**(4.429.588)**	**(13.649.368)**	**(14.699.911)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grêmio Novorizontino

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2022	2021
Déficit do exercício	**(13.649.368)**	**(14.699.911)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**(13.649.368)**	**(14.699.911)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grêmio Novorizontino

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Déficit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(40.474.890)**	**(40.474.890)**
Déficit do exercício	(14.699.911)	(14.699.911)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(55.174.801)**	**(55.174.801)**
Ajuste do exercício anterior	10.987	10.987
Déficit do exercício	(13.649.368)	(13.649.368)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(68.813.182)**	**(68.813.182)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2022	2021 (reapresentada)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de direitos de transmissão de TV	11.951.683	7.614.208
Recebimentos de negociação de atletas	7.206.152	2.338.662
Recebimentos de publicidade	2.038.276	500
Recebimentos de patrocínio	1.008.500	289.830
Recebimentos de arrecadação de jogos	764.723	32.952
Recebimentos de premiações	596.000	-
Recebimentos de convênios	609.405	842.383
Recebimentos de outras receitas	4.875	4.745
Recebimentos de receita financeira	7.515	893
Pagamentos a fornecedores	(10.407.592)	(5.616.693)
Pagamentos com pessoal	(21.331.657)	(11.539.816)
Pagamentos de impostos	(13.128)	(41.939)
Pagamentos de despesas com jogos	(2.516.472)	(1.201.882)
Pagamentos de gastos com atletas e comissão técnica	(3.548.601)	(2.671.494)
Pagamentos de despesas antecipadas	(2.026)	-
Pagamentos das despesas financeiras	(1.614.639)	(53.799)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**(15.246.986)**	**(10.001.450)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(301.673)	(25.759)
Gastos com atletas em formação	(3.118.681)	(930.395)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(3.420.354)**	**(956.154)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação com partes relacionadas	18.507.478	11.805.219
Empréstimos bancários	(70.335)	19.173
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**18.437.143**	**11.824.392**
Aumento (redução), líquido, no caixa e equivalentes de caixa	**(230.197)**	**866.788**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	951.927	85.139
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	721.730	951.927
Aumento (redução), líquido, no caixa e equivalentes de caixa	**(230.197)**	**866.788**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

O Grêmio Novorizontino é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede social instalada na Rua Francisco Alves do Vale, nº 285, Bairro Vila Patti CEP 14960-144, no município de Novo Horizonte, no Estado de São Paulo, tendo seus atos constitutivos registrados no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas, da comarca de Novo Horizonte, SP, sob nº 402, devidamente inscrito no CNPJ sob nº 04.728.712/0001-82, e tem por objeto social:

a) Promover a educação através do esporte a toda comunidade;
b) Promover o esporte amador e profissional do Município;
c) Promover atividades culturais e sociais destacando a cidadania;
d) Difundir dentro das possibilidades materiais da associação a atividade esportiva em suas modalidades rendimento, educacional e de participação, visando sempre o aperfeiçoamento, físico, técnico, tático e a melhoria de qualidade de vida;
e) Proporcionar aos associados, reuniões de caráter esportivo, social, cultural e recreativo, objetivando congregá-los às suas famílias e criar entre eles os vínculos de estreita e franca amizade;
f) Promover campeonatos e torneios, ou participar daqueles organizados em entidades a que estiver filiado;
g) Articular parcerias e convênios com órgãos públicos, municipais, estaduais e federais, e organizações nacionais, internacionais e privadas, para fins de celebração de convênios, captação de auxílio, subvenções e financiamento de projetos sociais nas áreas de assistência à criança e ao adolescente, através de educação, cultura e esporte;
h) Mobilizar a participação da comunidade através de ações de caráter preventivo e promocional, visando à integração de recursos materiais humanos e financeiros;
i) O Grêmio Novorizontino tem como cores padronizadas: Branco, Preto e Amarelo,
j) Promover eventos e promoções para angariar fundos;
k) Locar espaços em uniformes e praça esportiva;
l) Ceder sob licença marca, logomarca e símbolos;
m) Contratar empresa especializada para gerenciar e administrar seu patrimônio intangível e direito.

2 Apresentação das demonstrações contábeis e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

a. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), particularmente as que são aplicáveis às entidades desportivas profissionais, tal como a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva.

As demonstrações contábeis requerem o uso de certas estimativas contábeis e o julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As principais áreas, bem como as premissas e estimativas significativas estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

A partir do exercício de 2022, a Entidade passou a apresentar a demonstração de resultado de acordo com a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, e a demonstração do fluxo de caixa pelo método direto, razão pelo qual, o saldo de 2021 foram reapresentadas para fins comparativos.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

2.3 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Entidade assume direitos contratuais de receber caixa ou ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios para terceiros, ou não transfere e reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros, no reconhecimento inicial, são classificados como: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação debitados ao resultado do exercício. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Entidade incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.
Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de qualquer custo de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mantidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado) quando, e apenas quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa de ativo financeiro expiram;
- a Entidade transfere os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro;
- a Entidade transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou
- a Entidade não transfere nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade avalia na data de cada balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. A redução do valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerada apenas, e tão somente, se houver evidências objetivas resultantes de um ou mais eventos ocorridos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo, e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo ou grupo de ativos financeiros, os quais podem ser estimados com segurança.

O valor da redução é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido por meio do uso de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. A receita de juros é registrada nas demonstrações contábeis como parte das receitas financeiras.

No caso de empréstimos ou investimentos mantidos até o vencimento com taxa de juros variável, a Entidade mensura a não recuperação com base no valor justo do instrumento adotando um preço de mercado observável. Se, em período subsequente, o valor da perda por não recuperação se reduzir e a redução puder ser associada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento da provisão (tal como uma melhora da classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por desvalorização reconhecida anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se uma baixa for recuperada posteriormente, a recuperação é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

(ii) Passivos financeiros

A Entidade define a classificação de seus passivos financeiros quando do reconhecimento inicial. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Entidade incluem fornecedores e empréstimos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, a Entidade deve mensurar todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício quando da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização segundo o método da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor, mediante termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente alterados, tal substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado do exercício.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos nas demonstrações contábeis se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento.

2.5 Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades da Entidade.

2.6 Direito de imagem

A Entidade está registrando o direito de imagem no passivo pelo regime de competência na conta “Exploração de uso de imagem a pagar”.

2.7 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção do imobilizado, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos incorporados no ativo.

2.8 Intangível

O ativo intangível referente a atletas está demonstrado ao custo de aquisição, incluindo direitos federativos e econômicos, e de formação amortizado pelo período contratual celebrado entre os atletas e a Entidade

(i) Atletas em formação

Os valores gastos com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, uniformes, comissão técnica, etc.), desde que apresentem viabilidade técnica de se tornarem atletas profissionais, conforme ITG 2003 (R1), e OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019, são registrados pelo custo de aquisição ou formação.

(ii) Atletas profissionais formados

Refere-se aos custos de atletas formados na base, registrados anteriormente na rubrica "atletas em formação" e classificados para esta conta, quando da profissionalização do atleta, e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

(iii) Atletas profissionais contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

2.9 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam a vencer, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

2.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento presente ou passado, e se a Entidade tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e provável de um recurso econômico exigido para liquidar a obrigação.

2.11 Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeiras são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado.

2.12 Apuração de resultado e reconhecimento de receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Entidade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas são principalmente provenientes de patrocínio em uniformes das equipes de futebol, locação de assentos numerados (cadeiras), locação de espaço do estádio, vendas de ingressos (bilheteria), locação do espaço do bar, doações recebidas e repasse da Federação Paulista de Futebol, sendo esta última de maior peso entre as receitas.

As receitas com arrecadação de jogos são reconhecidas após a realização de cada evento, com base nas informações de valores arrecadados em cada jogo.

As receitas de negociação de atletas são reconhecidas quando é provável que os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao atleta sejam gerados em favor da Entidade e que o controle dos direitos federativos e riscos deste atleta sejam efetivamente transferidos a outra entidade

desportiva. Geralmente estas transações ocorrem no mesmo momento da assinatura dos contratos de alienação dos direitos econômicos dos atletas, celebrados entre a Entidade e a parte adquirente e desde que todas as obrigações de performance identificadas sejam atendidas.

3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

a. *Impairment* de ativos financeiros

O *impaiment* de ativos financeiros é calculado com base nas perdas avaliadas como prováveis na realização dos saldos de contas a receber e outros ativos financeiros. As despesas com a constituição do *impairment* de ativos financeiros são registradas na rubrica "Despesas operacionais" na demonstração do resultado.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade está sujeita no curso normal de processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Entidade, poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.
As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Gerenciamento de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Entidade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento de clientes, outras contas a pagar, fornecedores, adiantamento a fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Entidade está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Entidade adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos financeiros que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Entidade, protegendo a rentabilidade dos contratos e do seu patrimônio.

c. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Entidade a incorrer em perdas financeiras.

As operações que sujeitam a Entidade à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Entidade fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida.

A Entidade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

O risco de crédito em relação às contas a receber, e adiantamentos é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das Entidades para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

d. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários suficientes, bem como disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Entidade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Entidade, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

A Entidade não possui operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações contábeis de dezembro de 2022 e de 2021, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

e. Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Entidade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Entidade tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

5 Novas normas, alterações e interpretações

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Entidade, estão abaixo apresentadas. A Entidade pretende adotá-las se cabível quando entrarem em vigência.

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 - *Presentation of Financial Statements* (correlato ao CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) o que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Entidade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

- Alteração das normas CPC 23/IAS 8 – Definição de estimativa contábil. Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* (CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), onde é introduzida uma definição de estimativas contábeis. Essa alteração busca esclarecer a distinção entre os conceitos “mudança nas estimativas contábeis” e “mudança nas políticas contábeis e correções de erros”. Além disso esclarecem como as entidades usam técnicas de mensuração e dados para desenvolver estimativas contábeis. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Entidade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

- Alterações na IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2 - Divulgação de Políticas Contábeis. Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Julgments* (documento de natureza educativa emitido pelo IASB e não publicado pelo CPC no Brasil), em que fornece orientação e exemplos para auxiliar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de política contábil. Essas alterações visam auxiliar as entidades a fornecer divulgações de política contábil que são mais úteis, substituindo a exigência de que as entidades divulguem suas políticas contábeis "significativas" por uma exigência de divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientações sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis. Estas alterações de normas

são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Entidade não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Caixa e bancos	48.152	13.500
Aplicações financeiras	673.578	938.427
	721.730	**951.927**

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

7 Contas a receber

Refere-se, substancialmente, de valores a receber pela negociação de atletas com entidade internacional.

8 Imobilizado

				2022	2021
Descrição	**Taxa de depreciação (a.a.)**	**Custos**	**Depreciação acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Móveis e utensílios	10%	936.513	(379.326)	557.187	341.334
Máquinas e equipamentos	10%	343.740	(151.276)	192.464	231.351
Equipamentos de informática	20%	49.406	(30.680)	18.726	23.308
		1.329.659	**(561.282)**	**768.377**	**595.993**

a. Movimentação do custo

Descrição	**2021**	**Adições**	**Baixas**	**2022**
Móveis e utensílios	634.840	301.673	-	936.513
Máquinas e equipamentos	343.740	-	-	343.740
Equipamentos de informática	49.406	-	-	49.406
	1.027.986	**301.673**	**-**	**1.329.659**

b. Movimentação da depreciação

Descrição	2021	Adições	Baixas	2022
Móveis e utensílios	(293.506)	(85.820)	-	(379.326)
Máquinas e equipamentos	(112.389)	(38.887)	-	(151.276)
Equipamentos de informática	(26.098)	(4.582)	-	(30.680)
	(431.993)	**(129.289)**	**-**	**(561.282)**

9 Intangível

			2022	2021
Descrição	Custos	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	5.130	-	5.130	5.130
Atletas em formação **(i)**	2.478.236	-	2.478.236	2.786.310
Atletas profissionais formados **(ii)**	1.056.854	(482.251)	574.603	26.581
Atletas profissionais contratados **(ii)**	-	-	-	18.948
	3.540.220	**(482.251)**	**3.057.969**	**2.836.969**

(i) Atletas em formação

Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base.

A movimentação do custo de formação está assim demonstrada:

				Transferências			
Categorias	2021	Adições	Baixas	De	Para	Profissional	2022
Sub-15	377.461	1.197.314	(732.775)	(39.508)	-	-	802.492
Sub-17	622.309	934.888	(378.541)	(141.525)	39.508	(360.063)	716.576
Sub-20	1.786.540	986.479	(1.258.585)	-	141.525	(696.792)	959.167
	2.786.310	**3.118.681**	**(2.369.901)**	**(181.033)**	**181.033**	**(1.056.855)**	**2.478.235**

Os gastos relacionados à formação de atletas, no exercício de 2022, montaram em R$ 4.240.394, os quais foram ativados na conta específica denominada “atletas em formação”.

Durante o exercício de 2022, a Entidade manteve vínculo com 159 atletas amadores entre Sub-15, Sub-17 e Sub-20. Destes foram:

- baixados 134 atletas do plantel, no qual os gastos incorridos com estes atletas foram baixados do ativo intangível e registrados como despesa do exercício no valor de R$ 2.369.901.

- profissionalizados 25 atletas e transferido o valor de R$ 1.056.855 da conta "atletas em formação" para a conta "atletas formados".

Em 31 de dezembro de 2022, permaneciam 69 atletas no elenco das categorias de base.

(ii) Atletas profissionais formados e contratados

Para os atletas profissionais formados e contratados, em 31 de dezembro de 2022, não há indicação de desvalorização que requeira a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

O teste de recuperação de ativos foi efetuado com base no valor em uso e as unidades geradoras de caixa para fins de determinação dos fluxos de caixa líquidos de lucros operacionais gerados pelos ativos foram definidas com base nas rubricas atletas profissionais do ativo intangível.

(iii) Participação nos direitos econômicos

Em 31 de dezembro 2022, a Entidade mantinha contratos de direitos econômicos vigentes com 36 atletas. Os percentuais de participação nos direitos econômicos pertencentes a Entidade estão abaixo demonstrados:

Atleta	% participação
Arthur Barbosa	50%
Bruno da Silva Costa	40%
Cauã Pereira dos Santos	90%
Caue Vinicius dos Santos	5%
Claudinei Davi Cortes Leme	100%
David Henrique Benedito Benjamim	100%
Daniel Sergio Martins	70%
Diego Henrique Souza da Silva	100%
Diego Silva Rodrigues	100%
Everton Macedo Moraes	50%
Gabriel Ferreira Canal	100%
Guilherme de Jesus Matos	100%
Jair Diego Alves de Brito	30%
Joao Pedro de Giuli	90%
João Vitor Fernandes Pinto	100%
João Vitor Indalecio Scapin	100%
Kauã Vinicius de Oliveira	20%
Kaue Canela Arroula	100%

Atleta	% participação
Kauê Henrique Santos	100%
Leonardo Santiago Barcelar	50%
Lucas Henrique Barbosa	20%
Lucas Oliveira Brune	100%
Lucas Pereira Ribeiro de Souza	100%
Luis Fellipe Campos Dori	100%
Luis Felipe Vieira Araujo	100%
Luiz Otavio Maria	100%
Matheus dos Santos Vicino da	100%
Renan Rodrigues Fonseca Viana	20%
Reverson Valuarth Paiva Silva	70%
Robert Renan Alves Barbosa	20%
Romário Pelin Pontes de Oliveira	100%
Romulo Azevedo Simão	80%
Stenio Lima Silva	100%
Vinicius Alessandro Mingotti	30%
Vinicius Augusto Ribeiro de Almeida	100%
Vitor Hugo Ferreira Oliveira	50%

10 Empréstimos

Refere-se aos contratos firmados junto às instituições financeiras para fins de cobertura de capital de giro.

11 Obrigações trabalhistas

	2022	2021
Salários a pagar	354.002	371.938
IRRF a recolher	209.785	142.705
INSS a recolher	121.953	134.437
FGTS a recolher	52.318	57.143
Rescisões a pagar	25.219	4.715
PIS sobre folha a recolher	18.025	9.105
Outros	2.052	2.088
	783.354	**722.131**

12 Provisões trabalhistas

Refere-se ao valor da provisão de férias e seus encargos.

13 Obrigações contratuais

	2022	2021
Projeto Arte Grêmio **(i)**	234.170	-
Termo de Fomento n° 144/2021 **(ii)**	124.199	344.351
Termo de Fomento n° 146/2021 **(iii)**	115.655	-
Termo de Fomento n° 1630/2019 **(iv)**	80.139	360.527
Termo de Fomento n° 970/2018	-	137.505
	554.163	**842.383**

(i) O Projeto Arte Grêmio tem por objetivo transformar jovens entre 11 a 18 anos, para que se tornem agentes de transformação em suas comunidades. Despertar em cada um o olhar e criatividade para a cultura através das oficinas.

(ii) O Termo de Fomento SESP n° 144/2021 firmado entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Esportes, e o Grêmio Novorizontino, em 1 de dezembro de 2021, no montante de R$ 346.475, tem por objetivo de promover as práticas desportivas através do projeto Grêmio Novorizontino Sub-17. Deste Termo já foram repassados para a Entidade o montante integral, e o prazo de vigência desta parceria é de doze meses, a partir da data da assinatura.

(iii) O Termo de Fomento SESP n° 146/2021 firmado entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Esportes, e o Grêmio Novorizontino, em 1 de dezembro de 2021, no montante de R$ 344.140, tem por objetivo de promover as práticas desportivas através do projeto Grêmio Novorizontino Sub-20. Deste Termo já foram repassados para a Entidade o montante integral, e o prazo de vigência desta parceria é de doze meses, a partir da data da assinatura.

(iv) Refere-se ao saldo de captação do Termo de Fomento n° 1630/2019. Foi solicitado junto a Secretaria de Esportes a transferência de recursos decorrente da finalização projeto para outro projeto aprovado, a qual o Núcleo de Gerenciamento e Análise de Projetos (NGAP) posicionou favorável. Desta forma, em fevereiro de 2023, o recurso foi transferido para o Projeto Grêmio Novorizontino Sub-15 Ano II.

14 Partes relacionadas

Membros da Administração da Entidade são comuns na administração da I-9 Sports Ltda., os quais, pelos poderes de direção e tomada de decisão, tornam a Entidade e a I-9 Sports Ltda. partes relacionadas.

A necessidade financeira da Entidade foi suprida através de recurso financeiro da I-9 Sports Ltda., com a qual mantém um contrato de mútuo, repactuado no ano de 2021, com vencimento em 31 de dezembro de 2023, motivo pelo qual, referida obrigação foi transferida para o passivo não circulante no exercício de 2021.

O contrato firmado não prevê a incidência de juros, por se tratar de uma operação para atendimento do objeto social de desporto, cuja origem do dinheiro também não prevê atualização monetária e decorre dos próprios associados/diretores, repassado pela I-9 Sports Ltda.

15 Aluguéis a pagar

Refere-se ao valor de aluguéis a pagar pelo uso do estádio Jorge Ismael de Biasi e do Centro de treinamento (CT), cujos direitos de uso do estádio e do CT são da gestora I-9 Sports Ltda. O valor mensal da locação é reajustado a cada período de doze meses, aplicando-se o índice IPCA.

16 Provisão para contingências

A Entidade adotou os conceitos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 sobre Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, na constituição das provisões e divulgações sobre assuntos envolvendo contingências. Amparada na opinião dos assessores jurídicos, não foi constituída a provisão para contingências na data do balanço, por não possuir processos considerados com risco de perda provável.

Adicionalmente, a Entidade possui processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como "possível" pelos assessores jurídicos. Em 31 de dezembro de 2022, os processos envolvidos totalizam o montante atualizado de R$ 3.262 mil (R$ 2.736 mil em 2021).

17 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

O patrimônio social (passivo a descoberto) da Entidade é composto exclusivamente pelos déficits acumulados nos exercícios anteriores e no resultado corrente, o que leva a uma necessidade de caixa que é suprida, em sua totalidade, pelo contrato de mútuo firmado com sua gestora I-9 Sports Ltda.

18 Gastos com atletas e comissão técnica

	2022	2021
Aluguel de imóveis	(1.470.969)	(884.854)
Serviços e exames médicos	(464.222)	(982.489)
Taxa da FPF e CBF	(219.177)	(141.515)
Gastos com negociação de atletas	(736.584)	(573.750)
Multa indenizatória	(582.358)	-
Outros	(75.291)	(88.886)
	(3.548.601)	**(2.671.494)**

19 Despesas administrativas e gerais

	2022					
	Futebol profissional	**Futebol amador**	**Convênio**	**Administrativo**	**Total**	**2021**
						(reapresentadas)
Lanches e refeições	(746.532)	-	(296.825)	-	(1.043.357)	(802.111)
Assessoria esportiva	(5.540.142)	-	-	-	(5.540.142)	(1.774.797)
Assessoria de imprensa	-	-	-	(77.800)	(77.800)	(73.200)
Lavanderia	(153.501)	-	-	-	(153.501)	(180.000)
Estadias	-	-	-	(255.755)	(255.755)	(196.102)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	-	(159.702)	(159.702)	(133.858)
Energia elétrica	(60.312)	-	-	-	(60.312)	(263.000)
Água e esgoto	(59.144)	-	-	-	(59.144)	(45.931)
Assessoria jurídica	(44.032)	-	(45.900)	(109.835)	(199.767)	(250.286)
Depreciação	-	-	-	(129.289)	(129.289)	(98.756)
Assessoria administrativa	-	-	(13.500)	(27.759)	(41.259)	(75.050)
Serviços médicos	(14.559)	-	(25.000)	-	(39.559)	(2.500)
Medicamentos	-	-	-	(66.936)	(66.936)	(17.555)
Materiais de escritório e de limpeza	-	-	-	(38.877)	(38.877)	(52.495)
Software	-	-	(19.800)	(73.635)	(93.435)	-
Serviços contábeis e auditoria	-	-	-	(83.652)	(83.652)	(65.675)
Segurança patrimonial	-	-	-	(47.528)	(47.528)	(60.678)
Telefone e internet	(20.983)	-	-	(48.944)	(69.927)	(74.164)
Outras	(58.965)	-	-	(16.024)	(74.989)	(198.183)
	(6.698.170)	**-**	**(401.025)**	**(1.135.736)**	**(8.234.931)**	**(4.364.341)**

20 Resultado financeiro

	2022					
	Futebol profissional	Futebol amador	Convênio	Administrativo	Total	2021
Receitas financeiras						
Recebimento de juros	-	-	-	4.785	4.785	461
Rendimentos de aplicação financeira	-	-	-	2.171	2.171	255
Descontos financeiros	-	-	-	559	559	177
	-	**-**	**-**	**7.515**	**7.515**	**893**
Despesas financeiras						
Variação cambial	(1.525.074)	-	-	-	(1.525.074)	-
Juros e atualização	(826.819)	-	-	(38.486)	(865.305)	(854.308)
Tarifas bancárias	(45.314)	-	(3.120)	-	(48.434)	(36.643)
Outros	(2.508)	-	-	(137)	(2.645)	(1.119)
	(2.399.715)	**-**	**(3.120)**	**(38.623)**	**(2.441.458)**	**(892.070)**

21 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a Entidade possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

Genilson da Rocha dos Santos
Presidente da diretoria executiva

Fernando Bruni Cardoso
Contador
CRC.SP. CT.243969/O-0

* * *